

Mangels Industrial S.A. anuncia EBITDA Operacional Próprio ⁽¹⁾ de R\$ 15,1 milhões no 2T07

São Paulo, 10 de agosto de 2007. A **Mangels Industrial S.A.** (Bovespa: MGEL4), tradicional empresa exportadora de manufaturados e líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. Exceto quando indicadas, as comparações a seguir referem-se ao segundo trimestre de 2006.

Destaques do Período

MGEL4: R\$ 29,00 por ação

Nº de ações em circulação:

6.138.154 PN (MGEL4)

3.100.865 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$ 181,36 milhões

Preço de fechamento: 09/08/2007

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Tel. (11) 5188-8807

a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Teleconferência em Português

13/08/2007 às 10h00

Número: 11 4688-6301

Código da Conferência: Mangels

Transmissão ao vivo pela Internet em

www.mangels.com.br

- ✓ A Mangels registrou uma redução de R\$ 1,3 milhão nas Despesas Financeiras no 2T07;
- ✓ O EBITDA Operacional Próprio ⁽¹⁾ totalizou R\$ 15,1 milhões no 2T07, 34% superior ao valor apresentado no 2T06;
- ✓ A Receita Líquida da empresa apresentou crescimento de 10,2% no período;
- ✓ Os principais mercados de atuação da empresa, principalmente o automobilístico, continuam com um bom desempenho.

(1) EBITDA Operacional Próprio não considera o resultado de outras receitas e despesas referentes, principalmente, ao benefício fiscal de anos anteriores.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Desempenho das Divisões

O aquecimento da demanda do mercado doméstico, principalmente em automóveis e autopeças, garantiu, nesse segundo trimestre, a continuidade do bom desempenho nos mercados em que a Empresa atua.

Divisão Aços

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T06	1T07	2T07	Var. (%)
	(2T07x2T06)			
Receita Bruta	98,8	96,0	102,7	4,0%
Mercado interno	67,4	69,3	71,8	6,6%
Mercado externo	8,1	3,6	5,7	-30,3%
Receita Líquida	75,5	72,9	77,5	2,7%
CPV	(58,0)	(59,5)	(62,7)	8,1%
Lucro Bruto	17,5	13,4	14,8	-15,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,2%</i>	<i>18,4%</i>	<i>19,1%</i>	

A Divisão Aços, que representa 47,9% do faturamento consolidado da Empresa, teve neste 2T07, crescimento de 4% no faturamento bruto, quando comparado com o 2T06 e de 7% em relação às vendas do 1T07.

Divisão Rodas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T06	1T07	2T07	Var. (%)
	(2T07x2T06)			
Receita Bruta	52,2	57,0	64,7	23,9%
Mercado interno	35,3	41,3	46,5	31,9%
Mercado externo	7,5	3,0	4,5	-39,7%
Receita Líquida	42,8	44,3	51,0	19,1%
CPV	(37,1)	(38,3)	(41,4)	11,7%
Lucro Bruto	5,7	6,0	9,6	67,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,3%</i>	<i>13,6%</i>	<i>18,8%</i>	

A Divisão Rodas apresentou no 2T07, crescimento de 23% no faturamento bruto em relação ao 2T06 e de 14% quando comparado ao 1T07. Atualmente, essa Divisão destina 87% das suas vendas para as indústrias automobilísticas presentes no Brasil.

Unidade Cilindros

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T06	1T07	2T07	Var. (%)
	(2T07x2T06)			
Receita Bruta	29,7	18,3	31,8	7,0%
Mercado interno	20,8	14,8	24,1	15,7%
Mercado externo	1,3	0,3	0,4	-68,3%
Receita Líquida	22,1	15,1	24,5	10,6%
CPV	(18,7)	(11,2)	(19,3)	3,4%
Lucro Bruto	3,4	3,9	5,2	52,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>15,4%</i>	<i>25,6%</i>	<i>21,2%</i>	

Os mercados de botijões para GLP - Gás Liquefeito de Petróleo, serviços de recuperação e requalificação de botijões e tanques de ar comprimido para caminhões e ônibus também apresentaram desempenho superior ao do 2T06 e ao do 1T07. O faturamento bruto desta linha de produto e serviços, que compõe a Unidade Cilindros, neste 2T07, superaram em 7% as do 2T06 e em 74% as vendas do 1T07.

Unidade Galvanização

	2T06	1T07	2T07	R\$ milhões Var. (%) (2T07x2T06)
Receita Bruta	8,2	9,5	11,0	35,0%
Mercado interno	6,5	7,5	8,9	37,3%
Mercado externo	-	-	-	
Receita Líquida	6,5	7,5	8,9	37,3%
CPV	(4,3)	(5,4)	(6,0)	38,9%
Lucro Bruto	2,2	2,1	2,9	34,1%
<i>Margem Bruta</i>	33,3%	28,2%	32,5%	

A Unidade Galvanização alcançou nesse 2T07, faturamento bruto de produtos e serviços em materiais galvanizados, 34% superiores quando comparados ao 2T06 e 16% maiores que as vendas do 1T07.

Desempenho Financeiro Consolidado

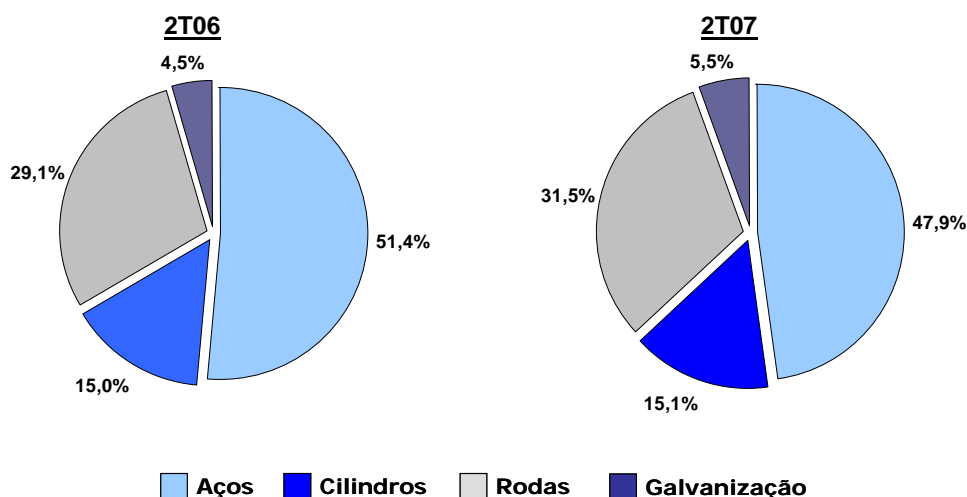
Principais indicadores

	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
Receita Líquida	147,0	139,8	162,0	274,2	301,8
<i>% Exportação</i>	11,6%	5,1%	6,6%	9,0%	4,5%
EBITDA Operacional Próprio	11,3	9,5	15,1	16,4	24,5
<i>Margem EBITDA Operacional Próprio</i>	7,7%	6,8%	9,3%	6,0%	8,1%
Lucro Líquido	1,2	4,6	12,6	3,1	17,2
Dívida Líquida				108,0	98,6
<i>Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)</i>				3,3	2,4
<i>Dívida Líquida/Faturamento Médio (últimos 12 meses)</i>				2,5	2,0
Investimentos	5,9	7,7	8,4	11,5	16,1

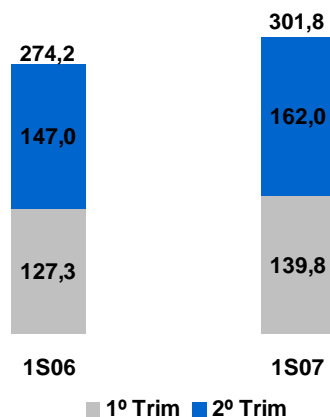
Receita Bruta

A receita bruta somou R\$ 210,2 milhões no 2T07, 11,3% acima do valor apresentado no 2T06. O mercado interno foi responsável por 95% desse resultado, enquanto, no mesmo período do ano anterior, respondia por 91% da receita. No 1S07, a receita bruta ficou em R\$ 391,0 milhões, 10,7% acima dos R\$ 353,3 milhões do 1S06.

Neste trimestre, as exportações atingiram US\$ 5,5 milhões, representando 6,6% do faturamento líquido da Empresa, contra US\$ 7,9 milhões no 2T06. A depreciação cambial foi a principal causadora da queda no faturamento para o mercado externo, e está em linha com a política definida pela Empresa de focar suas vendas no mercado doméstico, como forma de evitar impactos negativos nas margens e no resultado.



A Receita Líquida de R\$ 162,0 milhões no 2T07 foi 10% superior que à apresentada no 2T06, principalmente devido ao bom desempenho dos negócios da Empresa. No 1S07, a receita líquida totalizou R\$ 301,8 milhões, contra R\$ 274,2 milhões no 1S06.



Custo dos Produtos Vendidos

No 2T07, o custo de produção da Empresa totalizou R\$ 130 milhões, 9,6% acima do valor apresentado no 2T06. Esse crescimento é decorrente, principalmente, do maior volume de produtos vendidos e do aumento no preço médio das principais matérias primas, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

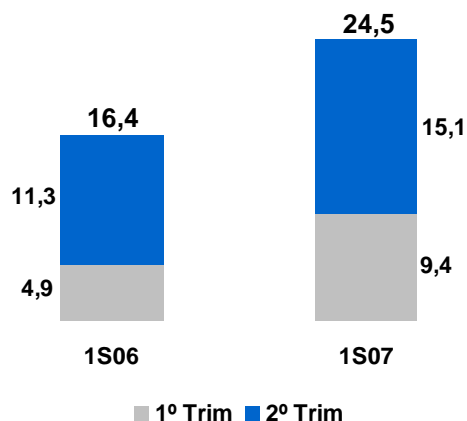
Resultado Operacional

O resultado operacional antes das despesas financeiras no 2T07 foi bastante positivo, fechando o período em R\$ 11,0 milhões, 59,4% acima do valor registrado no 2T06. No acumulado do ano, o resultado operacional antes das despesas financeiras somou R\$ 16,5 milhões contra os R\$ 8,0 milhões do 1S06.

	<i>R\$ milhões</i>				
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
Lucro Bruto	28,9	25,5	32,5	51,8	58,0
(+) Receitas (despesas) operacionais	(21,9)	(20,2)	(21,8)	(43,6)	(42,0)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(0,04)	0,2	0,3	(0,2)	0,5
(=) Resultado operacional antes dos impactos financeiros	6,9	5,5	11,0	8,0	16,5
(+) Despesas financeiras líquidas	(5,3)	(4,2)	(4,0)	(11,4)	(8,2)
(+) Variação cambial líquida	0,2	6,7	12,1	9,1	18,9
(=) Resultado operacional	1,8	8,0	19,2	5,7	27,2

EBITDA Operacional Próprio

O EBITDA operacional próprio, que no 2T06 foi de R\$ 11,3 milhões, alcançou R\$ 15,1 milhões nesse trimestre. No 1S07, o EBITDA operacional próprio totalizou R\$ 24,5 milhões, 49,4% acima do valor registrado no 1S06. A margem do EBITDA no 2T07 ficou em 9,3% contra 7,7% do 2T06.



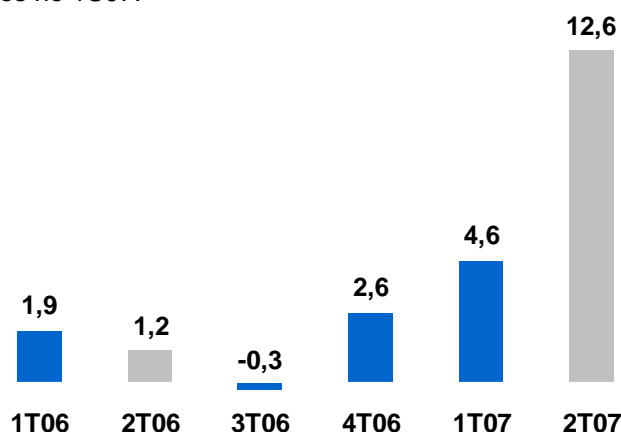
Despesas Financeiras Líquidas

No 2T07, a Empresa reduziu em R\$ 1,3 milhão suas despesas financeiras, passando de R\$ 5,3 milhões no 2T06 para R\$ 4,0 milhões no 2T07. Este desempenho pode ser explicado pela otimização das aplicações dos recursos e pela redução de custos financeiros. A variação cambial líquida, por sua vez, apresentou no 2T07 receita de R\$ 12,1 milhões frente a uma receita de R\$ 0,2 milhão no 2T06.

	<i>R\$ milhões</i>				
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07
Despesas financeiras	(10,1)	(9,0)	(8,8)	(18,2)	(17,9)
Receitas financeiras	4,8	4,8	4,9	6,8	9,7
Despesas financeiras líquidas	(5,3)	(4,2)	(4,0)	(11,4)	(8,2)
Variação cambial líquida	0,2	6,7	12,1	9,1	18,9

Lucro líquido

O bom desempenho dos negócios da Mangels, aliado ao aumento da produtividade e à redução dos custos, refletiu no expressivo aumento de 946,4% no lucro líquido, passando de R\$ 1,2 milhão no 2T06 para R\$ 12,6 milhões no 2T07. No acumulado do ano, esse crescimento foi de 447,8%, passando de R\$ 3,1 milhões no 1S06 para R\$ 17,2 milhões no 1S07.



Endividamento

A dívida líquida em 30 de junho de 2007 somava R\$ 98,6 milhões, concentrados no longo prazo. A Mangels adota uma política de gestão de riscos sobre os passivos em moeda estrangeira e, com base nela, monitora mensalmente a exposição cambial, adequada-a quando necessário.

	<i>R\$ milhões</i>		
Endividamento	31/03/07	30/06/07	Var. (%)
Curto Prazo	100,5	113,1	13%
Longo Prazo	199,8	204,6	2%
Dívida Total	300,3	317,7	6%
Caixa	11,8	12,8	
Aplicações Financeiras	194,3	206,2	
Disponibilidades	206,1	219,1	6%
Dívida Líquida	94,2	98,6	5%

Investimentos (Capex)

Foram investidos R\$ 8,4 milhões no 2T07, integralmente destinados ao ativo imobilizado.

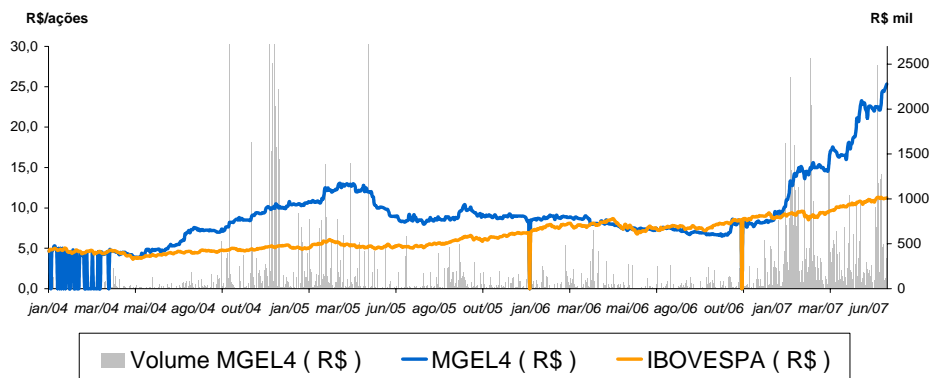
No 1S07, os investimentos totalizaram R\$ 16,1 milhões. Esses investimentos fazem parte do programa de investimentos que a Empresa definiu em seu Plano Estratégico para o período de 2007 a 2011, a fim de ampliar a capacidade de produção de aços relaminados e rodas de alumínio, aumentar sua produtividade em tanques para ar comprimido e galvanização a fogo, além de focar em investimentos em novos produtos e serviços, atualização das instalações, treinamento e meio ambiente.

Mercado de Capitais

Em conformidade com o Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da Companhia, aprovado em 19 de janeiro de 2007, que prevê a aquisição de 476.172 ações preferenciais até 19 de janeiro de 2008, a Empresa recomprou até 30 de junho de 2007 140.900 ações, representando R\$ 2,9 milhões.

As ações da Mangels, que tiveram um desempenho no 1T07, quando estava cotada a R\$ 14,70 em 30 de março de 2007, apresentou em 29 de junho a cotação de R\$ 25,34, valorização nominal de 72% neste trimestre. De 31.12.2006 a 30.6.2007 as ações tiveram valorização de 209%.

Média Diária		
Média Diária	Nº de negócios	Volume negociado em R\$ mil
FY04	7,2	195,9
FY05	7,4	120,7
FY06	6,7	57,8
FY07	26,4	466,5



Perspectivas

A expectativa para os próximos trimestres, alinhados com as boas perspectivas da economia nacional e mundial, continua otimista e espera-se crescimento para os negócios em que a Mangels atua.

A Empresa está seguindo o plano traçado em seu Planejamento Estratégico, que visa, principalmente focar nos negócios de maior potencial de crescimento e rentabilidade, buscando liderança de custos, conquista de novos mercados, expansão da capacidade produtiva em aços relaminados e rodas de alumínio e implantação de novas tecnologias. Para tanto, novo programa de investimentos no montante de R\$ 192 milhões, foi aprovado para o período 2007–2009. Para a implantação deste programa a Empresa utilizará geração própria de caixa, financiamentos de longo prazo com bancos de fomento internacionais, alemão e holandês, DEG e FMO respectivamente, e financiamentos do BNDES para máquinas e equipamentos nacionais.

Com essas ações a Mangels objetiva oferecer maior valor aos acionistas por meio de um crescimento sustentável, assim como fornecer aos seus clientes, produtos e serviços diferenciados e com o melhor custo benefício.

Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast

Dia 13 de agosto de 2007, às 10:00hrs
Telefone de acesso: (11) 4688-6301
Código da conferência: Mangels
Transmissão ao vivo pela Internet em www.mangels.com.br

Replay (disponível até 21/08/07): (11) 4688-6225
Código do Replay: 692

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. É uma tradicional exportadora de manufaturados, com mais de 78 anos de existência, uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior e conta com uma equipe de 1.650 profissionais altamente qualificados. Está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores
Tel. 11 5188 8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188 8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br

Demonstrações de Resultado

Consolidado
Em R\$ mil

	CONSOLIDADO			
	2º trimestre		1º semestre	
	2007	2006	2007	2006
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado Interno	199.597	171.797	373.254	321.483
Mercado Externo	10.640	17.116	17.702	31.802
	<u>210.237</u>	<u>188.913</u>	<u>390.956</u>	<u>353.285</u>
Impostos e Taxas sobre Vendas	(48.251)	(41.930)	(89.123)	(79.044)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	<u>161.986</u>	<u>146.983</u>	<u>301.833</u>	<u>274.241</u>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(129.446)	(118.093)	(243.840)	(222.473)
LUCRO BRUTO	<u>32.540</u>	<u>28.890</u>	<u>57.993</u>	<u>51.768</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(9.756)	(9.558)	(17.292)	(17.861)
Administrativas	(12.027)	(12.379)	(24.659)	(25.768)
	<u>(21.783)</u>	<u>(21.937)</u>	<u>(41.951)</u>	<u>(43.629)</u>
RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO	<u>10.757</u>	<u>6.953</u>	<u>16.042</u>	<u>8.139</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	258	(42)	495	(160)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPACTOS FINANCEIROS	<u>11.015</u>	<u>6.911</u>	<u>16.537</u>	<u>7.979</u>
Despesas Financeiras	(8.839)	(10.111)	(17.878)	(18.156)
Receitas Financeiras	4.862	4.786	9.652	6.783
Variação cambial líquida	12.127	175	18.855	9.110
	<u>8.150</u>	<u>(5.150)</u>	<u>10.629</u>	<u>(2.263)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>19.165</u>	<u>1.761</u>	<u>27.166</u>	<u>5.716</u>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	141	(226)	95	757
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>19.306</u>	<u>1.535</u>	<u>27.261</u>	<u>6.473</u>
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(5.968)	622	(7.210)	(380)
PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(719)	(951)	(2.857)	(2.954)
	<u>(6.687)</u>	<u>(329)</u>	<u>(10.067)</u>	<u>(3.334)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>12.619</u>	<u>1.206</u>	<u>17.194</u>	<u>3.139</u>

Balanço Patrimonial

Consolidado
Em R\$ mil

ATIVO

	CONSOLIDADO	
	30/6/2007	31/3/2007
CIRCULANTE		
Disponibilidades	219.050	206.023
Duplicatas a receber	106.717	94.764
Estoques	64.408	69.681
Impostos a recuperar	29.934	29.016
Tributos diferidos	4.780	4.974
Imobilizado destinado a venda	5.500	6.045
Outras contas a receber	20.029	22.072
	<u>450.418</u>	<u>432.575</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos a Recuperar	4.654	4.654
Empresas relacionadas	426	158
Tributos diferidos	8.328	7.714
Depósitos judiciais	9.685	12.031
	<u>23.093</u>	<u>24.557</u>
PERMANENTE		
Imobilizado	182.734	179.413
Diferido	2.558	2.764
	<u>185.292</u>	<u>182.177</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>658.803</u></u>	<u><u>639.309</u></u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONSOLIDADO	
	30/6/2007	31/3/2007
CIRCULANTE		
Fornecedores	53.169	73.442
Financiamentos	113.115	100.457
Salários e encargos sociais	11.067	8.565
Impostos a recolher	11.071	7.106
Tributos diferidos	1.618	-
Dividendos propostos	464	1.402
Outras obrigações	6.662	5.533
	<u>197.166</u>	<u>196.505</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	204.582	199.773
Impostos a recolher	17.407	17.968
Tributos diferidos	16.761	11.992
Provisão para contingências	22.229	22.098
	<u>260.979</u>	<u>251.831</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	79.360	79.360
Reserva de reavaliação	43.026	43.429
Ações em tesouraria	(2.934)	-
Reservas de lucros	66.915	66.284
Lucros Acumulados	14.291	1.900
	<u>200.658</u>	<u>190.973</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>658.803</u>	<u>639.309</u>
Valor patrimonial da ação - R\$	<u>21,72</u>	<u>20,67</u>

Fluxo de Caixa

Consolidado
Em R\$ mil

	CONSOLIDADO	
	<u>30/6/2007</u>	<u>30/6/2006</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do 2º trimestre	12.619	1.206
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais :		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.968	(622)
Depreciações e amortizações	4.313	4.166
Valor residual do permanente baixado	1.014	300
Provisões para contingências	-	363
Juros provisionados por empréstimos e financiamentos	6.784	5.853
Variação cambial sobre empréstimos	(10.697)	(2.750)
	<u>20.001</u>	<u>8.516</u>
Variações nas contas de capital circulante		
Duplicatas a receber	(11.953)	(25.260)
Estoques	5.273	6.351
Fornecedores	(20.273)	386
Impostos a recuperar	1.573	1.588
Outros	6.755	(3.894)
	<u>(18.625)</u>	<u>(20.829)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) em atividades operacionais	<u>1.376</u>	<u>(12.313)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(8.433)	(5.876)
Diferido	(9)	-
Ações em tesouraria	(2.934)	-
	<u>(11.376)</u>	<u>(5.876)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	42.642	77.117
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.249)	(17.566)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(4.829)	(4.492)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	1.648	(1.232)
	<u>27.212</u>	<u>53.827</u>
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	<u>(4.185)</u>	<u>(74)</u>
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	<u>13.027</u>	<u>35.564</u>
Caixa e equivalentes		
No início do exercício	206.023	142.162
No final do exercício	<u>219.050</u>	<u>177.726</u>
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	<u>13.027</u>	<u>35.564</u>